

|Número 16  
**19 Janeiro**  
**2018**

# Informações das atividades do GT +Coelho

---

*Reunião do Grupo +Coelho  
com a IACA, Associação  
Portuguesa dos Industriais  
de Alimentos Compostos  
para Animais.*

No âmbito do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos (Despacho n.º 4757/2017 de 31 de maio) e do projeto “+COELHO: Avaliação Ecosanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral”, está previsto o reforço das boas práticas de gestão, incluindo um conjunto de medidas de gestão cinegética e de conservação que passam pela recuperação dos habitats, disponibilização de água, alimento e abrigo, favoráveis à proliferação e estabilidade das populações naturais de coelho-bravo. A suplementação de alimento quando a disponibilidade de alimento natural é insuficiente, ou inexistente, pode ser decisiva no atual contexto ecológico que a espécie coelho-bravo atravessa, o qual inclui epizootias e um cenário de alterações climáticas, com períodos de seca extrema, como se verificou em 2017.

A instalação de culturas para a fauna, anuais ou plurianuais, bem como o reforço das faixas de leguminosas de primavera, são importantes medidas na disponibilização natural de alimento, mas nem sempre fáceis de implementar. A instalação nas zonas de caça de uma rede de locais abastecidos com alimento suplementar adequado à espécie, em períodos de maior escassez, pode, pois, permitir ao coelho-bravo alimentar-se e suprimir carências nutricionais. Neste âmbito, a equipa do projeto +Coelho, através da sua entidade coordenadora, INIAV, iniciou conversações com a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA) e alguns dos seus associados, visando estabelecer uma parceria que alavanque o desenvolvimento de alimentos compostos adequados ao coelho-bravo em contexto natural, nomeadamente formulações supressoras de carências minerais e vitamínicas e com caráter profilático.